



JoliFloor

MANUAL DE INSTALAÇÃO



A ESCOLHA CERTA PARA O SEU AMBIENTE

**Sumário**

INSTRUÇÕES GERAIS	2
CONTRAPISO	3
• Contrapiso Nivelado.....	3
• Contrapiso Limpo	3
• Contrapiso Seco e Curado	3
• Medição de Umidade.....	3
• Método (CCM) carbureto de cálcio.....	3
• Método digital:.....	4
• Método manual (plástico):.....	4
Corrigindo a Umidade	4
• Contrapiso Firme	4
• Contrapiso Impermeabilizado.....	4
TIPOS DE CONTRAPISOS.....	5
• Contrapisos Permitidos para instalação do piso vinílico.....	5
• Contrapisos Não Permitidos para instalação do piso vinílico	5
PREPARAÇÃO DO CONTRAPISO	6
Correção de imperfeições.....	6
• Preparação do Contrapiso para Piso Cimentado	6
• Preparação do Contrapiso com Cerâmica, Porcelanato, Granito, Mármore, etc.....	6
PROCEDIMENTO DE INSTALAÇÃO – PISO VINÍLICO	7
• Ferramentas	7
• Climatização	7
• Análise e Preparação do Contrapiso	7
• Limpeza do Contrapiso.....	7
• Paginação	7
• Lotes.....	8
• Adesivo.....	8
Instalação Piso Vinílico.....	8

**INSTRUÇÕES GERAIS**

- Certifique-se de que as condições de estocagem dos produtos estejam adequadas (local coberto e fechado, ventilado, com temperatura constante entre 15º e 27ºC).
- As caixas devem ser armazenadas em áreas limpas e planas na posição horizontal, respeitando o empilhamento máximo de 15 caixas, para evitar que as régua fiquem deformadas.
- Antes de iniciar a instalação, os pisos devem ficar posicionados no local da instalação durante 24 horas, fora da embalagem. Isso serve para que as régua se adaptem a temperatura ambiente.
- Verifique o material quanto a defeitos visíveis ou danos antes da instalação. Caso verifique algum defeito, entre em contato com **a revenda** ou com **a Jolifloor** antes de iniciar o trabalho.
- Verifique os lotes. Instale em cada ambiente produtos do mesmo lote de fabricação para assegurar a uniformidade da cor.
- Checar se está com todas as ferramentas necessárias para instalação como: desempenadeira dentada, estilete profissional, lápis, trena e esquadro.
- Certifique-se que os produtos como adesivos; massa de preparação, e outros à serem utilizados, estejam dentro do prazo de validade.
- Recomendam-se a contratação de mão de obra qualificada para uma instalação segura e utilização de equipamentos de proteção individual (EPI's).



CONTRAPISO

A análise do contrapiso é responsabilidade do instalador efetuar-la antes de iniciar a instalação do piso vinílico.

Caso o instalador encontre alguma não conformidade no contrapiso deve orientar o cliente referente a solução para deixá-lo em perfeitas condições para instalação. Só efetuar a instalação após regularização das não conformidades.

A base onde será instalado o piso deverá encontrar-se sempre em perfeitas condições como segue abaixo:

- **Contrapiso Nivelado**

A superfície de aplicação deve estar devidamente nivelada e sem depressões. Deve-se cumprir a norma DIN 18202, que estabelece um máximo de 3mm de desnível entre dois pontos quando utilizado régua de 2m, e um máximo de 2mm quando utilizado régua de 20cm.

- **Contrapiso Limpo**

A superfície de aplicação do piso deve estar limpa e seca, sem qualquer vestígio de pó, óleos, ceras, graxas, gesso ou sujeiras.

- **Contrapiso Seco e Curado**

A superfície de aplicação deve estar sem umidade, a mesma deve estar seca e curada. O piso vinílico não poderá ser instalado se houver umidade na superfície de aplicação. Sempre deve ser realizado o teste de umidade antes da instalação, pois, se o piso for instalado sobre a superfície com umidade, a água poderá não evaporar, possibilitando o aparecimento de bolhas ou até mesmo o descolamento do produto colado.

- **Medição de Umidade**

Conforme cita a norma ABNT NBR 14917 a umidade relativa máximo aceita é de 2,5% para a instalação segura de pisos vinílicos. Antes da instalação do piso vinílico é necessário medir a umidade do contrapiso. Segue abaixo métodos para a medição de umidade em contrapisos:

- **Método (CCM) carbureto de cálcio**

Indicamos a utilização de ensaios com Carbureto de Cálcio, com utilização do aparelho medidor “speed test”, através da retirada de volumes de 3g, 6g ou 12g, a uma profundidade de 2 a 3cm. As amostras retiradas do contrapiso são colocadas dentro do aparelho de medição, com a esfera de aço e a cápsula de carbureto de cálcio. Ao movimentar o aparelho e romper a cápsula de carbureto de cálcio, dá-se uma reação química e o aparelho mede a quantidade de água presente na amostra.

IMPORTANTE: não fumar durante o teste e utilizar luvas de proteção.



- **Método digital:**

Este método utiliza um medidor por radiofrequência com leitura digital. É realizado colocando o aparelho em uma parte plana do contrapiso e o mesmo realizará a leitura. A interpretação da leitura deve seguir a tabela inscrita no aparelho.

- **Método manual (plástico):**

Coloque um plástico no contrapiso com fita adesiva em toda sua extremidade e aguarde no mínimo 24 horas. Se o plástico “transpirar” ou se o contrapiso ficar mais escuro significa que a água ainda está evaporando e, portanto, o contrapiso está úmido. Deixe o local ventilado e repita o teste alguns dias depois, se ainda assim persistir a umidade no contrapiso o mesmo deve ser corrigido.

Corrigindo a Umidade

Quando constatado umidade no contrapiso, é necessário certificar-se da origem (ascendente/ infiltração/ secagem) e tomar as providências necessárias.

No caso de umidade ascendente/ infiltração, o ideal é proceder a impermeabilização do contrapiso. Neste caso contrate uma empresa especializada para impermeabilização.

No caso de umidade por secagem se o contrapiso ainda não estiver seco, aguarde mais alguns dias e refaça o teste. Caso a umidade persista, é necessário refazer o contrapiso e este deve ser devidamente impermeabilizado por uma empresa especializada.

- **Contrapiso Firme**

A superfície de aplicação do piso deve estar firme e resistente. O piso vinílico não pode ser instalado sobre locais arenosos, moles, pois, um contrapiso fraco não suporta o peso de móveis e começará a ceder e danificar o próprio piso vinílico.

- **Contrapiso Impermeabilizado**

A superfície de aplicação do piso deve estar impermeabilizada, ou seja, protegida contra umidade. O contrapiso impermeabilizado corretamente, assegura a preservação das estruturas e garante um excelente desempenho do piso vinílico por muitos anos. Esta impermeabilização deve ser realizada por uma empresa especializada.

**TIPOS DE CONTRAPISOS****• Contrapisos Permitidos para instalação do piso vinílico**

- **Cimentado:** desempenado ou laje de concreto.
- **Cerâmico, granito ou mármore com juntas inferiores a 3 mm.** Se a junta for superior a 3mm o piso deverá ser removido e uma nova base deverá ser feita constituída por massa de regularização conforme especificações.
Atenção: Verifique se há peças soltas, batendo com o cabo de um martelo. Se o som produzido for “oco”, a peça deve ser removida e o preenchimento deve ser feito com massa de regularização.
- **Piso com sistemas de calefação (aquecidos):** O sistema de aquecimento deve ser desligado 48h antes do início da instalação do piso vinílico, e que seja mantido desligado também por 48h após o término. A temperatura do sistema, após o piso instalado e respeitadas as 48h de descanso, nunca deverá exceder 27°C.
- **Mezanino:** Deve estar totalmente travado, com painel wall, placa cimentícia ou laje de concreto, devidamente regularizado e não pode haver desnível entre as placas.

• Contrapisos Não Permitidos para instalação do piso vinílico

- **Cimento queimado:** deverá ser apicoado (desbastado) e preparada uma nova base.
- **Pedras e cerâmicas com juntas maiores que 3 mm:** deverão ser removidas e uma nova base deverá ser feita.
- **Qualquer piso de madeira:** Tacos, tábuas, parquets, pisos laminados dentre outros que possam sofrer dilatação deverão ser removidos e preparada uma nova base.
- **Áreas externas.**
- **Outros pisos vinílicos (mantas, LVT):** Deverão ser removidos e preparada uma nova base;
- **Pisos com adesivo betuminoso (“cola preta”):** Deverá ser removido completamente com uso de lixadeira elétrica e disco diamantado, para que não fique nenhum vestígio.

A ESCOLHA CERTA PARA O SEU AMBIENTE



- **Pintura acrílica ou epóxi:** Deverá ser removido completamente com uso de lixadeira elétrica ou lixa nº60.

PREPARAÇÃO DO CONTRAPISO

É importante observar as condições do contrapiso antes de iniciar a preparação do mesmo. O piso vinílico não deve ser instalado em uma superfície com imperfeições.

Correção de imperfeições

Quando o contrapiso apresentar irregularidades, fissuras e/ou deslocamentos, ele deverá ser corrigido adequadamente. Atente-se aos requisitos mínimos referentes à planicidade e resistências do contrapiso, que devem estar dentro dos parâmetros a seguir:

Planicidade – A planicidade da base (contrapiso) não deve possuir desníveis maiores que 3mm a cada 2m (conforme ABNT NBR 15575-3).

Resistências – É exigido do contrapiso que atenda as exigências com boa resistência a abrasão (baixo esfarelamento) e resistência a compressão superiores a 25 mPa. Devem ser reparadas as eventuais fissuras e imperfeições do contrapiso por meio de procedimentos e produtos apropriados, conforme abaixo:

• Preparação do Contrapiso para Piso Cimentado

Para rápida regularização, alisamento e pequenos imperfeições no contrapiso:

A Jolifloor recomenda Massa preparadora MAPEI PLANIPREP SC ou similar.

Para corrigir ondulações e desníveis:

A Jolifloor recomenda Cimento autonivelante MAPEI ULTRAPLAN ECO + Primer para cimentado MAPEI PRIMER G ou similar.

• Preparação do Contrapiso com Cerâmica, Porcelanato, Granito, Mármore, etc.

Nesse caso deve ser feita a regularização dos desníveis e rejuntas.

Para cerâmicas e pedras não vitrificadas:

A Jolifloor recomenda Massa Preparadora (MAPEI PLANIPREP SC) ou similar.

Para porcelanato polido ou pedras vitrificadas:

A Jolifloor recomenda Primer para cerâmica (MAPEI ECO PRIM GRIP) + Massa Preparadora (MAPEI PLANIPREP SC) ou similar.

Porém se houver grande desnível, necessitando de uma camada mais espessa para corrigir:

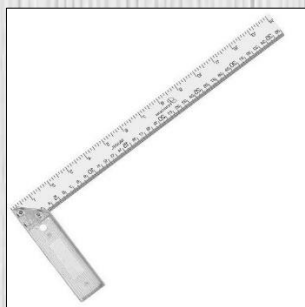
A Jolifloor recomenda Primer para cerâmica (MAPEI ECO PRIM GRIP) + Cimento Autonivelante (MAPEI ULTRAPLAN ECO) ou similar.

Obs. A proporção, rendimento e forma de aplicação dos produtos citados acima (MAPEI – PLANIPREP SC, ULTRAPLAN ECO, PRIMER G e ECO PRIM GRIP), estão descritos nas embalagens dos produtos, ou informativos do fornecedor.

PROCEDIMENTO DE INSTALAÇÃO – PISO VINÍLICO

• Ferramentas

Para uma instalação de qualidade é essencial que utilize as ferramentas corretas. Checar se está com todas as ferramentas necessárias para instalação como: desempenadeira dentada, estilete profissional, lápis, trena e esquadro.



• Climatização

Antes de iniciar a instalação, os pisos devem ficar posicionados no local da instalação durante 24 horas, fora da embalagem. Isso serve para que as régulas se adaptem a temperatura ambiente, que deve ser entre 15° à 27°C.

• Análise e Preparação do Contrapiso

Antes de iniciar, consulte as páginas 6 a 7 deste manual para verificar se o contrapiso requer correções e, em caso afirmativo, proceda conforme está descrito ali.

• Limpeza do Contrapiso

Após a conferência do contrapiso, antes da instalação proceda à limpeza do mesmo com vassoura e/ou aspirador de pó, para evitar a presença de partículas de sujeira indesejadas.

• Paginação

Solicite a planta de instalação ao responsável pela obra e verifique a paginação para identificar se o produto será instalado de forma regular ou na diagonal e se há desenhos ou recortes. O piso deve



ser instalado sempre de forma desencontrada, amarrada, sendo que a primeira régua da segunda fileira deve estar alinhada ao meio da régua anterior, ou a 2/3 de forma desencontrada.

- **Lotes**

Instale em cada ambiente produtos de um mesmo lote de fabricação, para assegurar a uniformidade da cor.

- **Adesivo**

Certifique-se quanto ao uso do adesivo indicado, pois, um adesivo não adequado poderá causar danos às propriedades do produto, além da perda da garantia oferecida pela Jolifloor.

A Jolifloor recomenda: Adesivo MAPEI ULTRABOND 4 LVT ou similares.

O adesivo Ultrabond 4 LVT deve ser aplicado com uma desempenadeira dentada, os dentes devem ser estreitos e profundos, isso evitará que o adesivo enrugue, possibilitando que o mesmo chegue ao tack desejado mais rápido.

Para ter uniformidade na distribuição do adesivo junto ao contrapiso recomenda-se aplicá-lo em movimentos circulares em uma área pequena para não correr o risco da cola secar e perder a aderência com o piso.

Obs. A proporção, rendimento e forma de aplicação do produto citado acima (MAPEI ULTRABOND 4 LVT), está descrito na embalagem do produto, ou informativo do fornecedor.

Instalação Piso Vinílico

IMPORTANTE: A régua no verso possui “setas” para a orientação do sentido de colocação. No momento da instalação colocá-las no mesmo sentido para obter uma paginação perfeita do ambiente.



Comece a colocação das régua a partir do ponto demarcado, as fileiras devem ficar intercaladas, amarradas, sendo que a primeira régua da segunda fileira deve estar alinhada ao meio da régua anterior, ou a 2/3 de forma desencontrada.

Deixe um espaço de 3 a 5mm junto às paredes para que as régua possam dilatar e retrair sem dificuldade.



Instale as régua inteiras em todo o ambiente, deixando os recortes para o acabamento final.

Recorte as régua, utilizando de estilete profissional, sempre com a ajuda de esquadro, para obter um corte perfeito. Risque com o estilete a linha do corte e então, faça uma ligeira pressão para quebrar a régua na linha marcada. E efetue a instalação dos recortes ao longo de todas as paredes.

Para a conclusão da instalação, sobre os espaços entre a régua e a parede, instale rodapés, a opção que mais se adequa ao seu projeto.

Após o término da instalação, remova todo o pó do piso/revestimento e descarte o entulho.

O piso estará liberado ao tráfego leve 4 horas após o término da instalação.

Após 48 horas, o piso estará liberado para tráfego normal.

A primeira limpeza deverá ser realizada 5 dias após a instalação do piso, a fim de proporcionar a perfeita secagem da cola.